

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Oriana Santos de Moura

**A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Santa Maria, RS

2022

Oriana Santos de Moura

**A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Artigo apresentado ao Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Terapia Ocupacional**.

Orientador: Prof^a Dr^a Luciélem Chequim da Silva

Coorientador: Priscilla de Oliveira Reis Alencastro

Santa Maria, RS

2022

Folha de rosto Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (Revisbrato)

DOI	
Título no idioma do artigo A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Título abreviado no idioma do artigo A Atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador	
Título traduzido THE PERFORMANCE OF OCCUPATIONAL THERAPY IN WORKER'S HEALTH: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW EL DESEMPEÑO DE LA TERAPIA OCUPACIONAL EN LA SALUD DEL TRABAJADOR: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA	
Nomes dos autores Oriana Santos de Moura ¹ , Lucielem Chequim da Silva ² , Priscilla de Oliveira Reis Alencastro ³	
Afiliações dos autores 1 Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Discente do curso de Terapia Ocupacional. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. 2 Universidade Federal de Santa Maria. Docente do Departamento de Terapia Ocupacional. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. 3 Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Terapeuta Ocupacional, Técnica em Assuntos Educacionais. Santa Mara, Rio Grande do Sul, Brasil.	
Orcid dos autores ¹ ORCID AUTOR 1: https://orcid.org/0000-0002-4062-7110 ² ORCID AUTOR 2: https://orcid.org/0000-0002-8889-2132 ³ ORCID AUTOR 3: https://orcid.org/0000-0002-9927-6618	

Endereço para correspondência Indicar:

Oriana Santos de Moura. Rua José Manhago, 154, apt:305. Camobi. CEP:97105-430. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Oriana.mouraa@gmail.com

Lucielem Chequim da Silva

lchequim@gmail.com

Priscilla de Oliveira Reis Alencastro

priscilla.alencastro@ufsm.br

Informações suprimidas no texto

Nada a declarar.

Conflito de interesse:

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Agradecimentos:

Nada a declarar.

Contribuição dos autores:

¹ Contribuição AUTOR 1: Elaboração, coleta de dados, formatação, análise dos dados, revisão do texto.

² Contribuição AUTOR 2: Orientação do trabalho, revisão do texto.

³ Contribuição AUTOR 3: Coorientação do trabalho, revisão do texto.

Fonte(s) de financiamento:

Nada a declarar.

Outras informações:

A contribuição é original e inédita e o texto não está sendo avaliado para publicação por outra revista.

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THE PERFORMANCE OF OCCUPATIONAL THERAPY IN WORKER'S HEALTH: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

*EL DESEMPEÑO DE LA TERAPIA OCUPACIONAL EN LA SALUD DEL TRABAJADOR: UNA REVISIÓN
BIBLIOGRÁFICA*

RESUMO

Introdução: A Terapia Ocupacional tem o objetivo de prevenir, resgatar e manter a saúde ocupacional dos trabalhadores desempenhando um papel extremamente importante na saúde do trabalhador, onde avalia, trata de lesões ou distúrbios decorrentes das atividades laborais, além de adaptar o espaço de trabalho se necessário, assim, garantindo a segurança e qualidade durante o desempenho da atividade.

Objetivo: observar a atuação da Terapia Ocupacional frente a Saúde do Trabalhador através da análise de publicações recentes identificando as áreas de atuação, locais de atuação, patologias mais comuns advindas da atividade do trabalho, elencando as ações e intervenções da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador. **Métodos:** Este estudo caracteriza-se como qualitativo, descritivo exploratório, caracterizando-se por uma revisão bibliográfica de produções publicadas nos últimos dez anos (2011-2021), em periódicos como Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo - USP, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos - UFSCAR e a Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO. **Resultados:** a partir da coleta de dados identificou-se 11 publicações que se enquadram nos critérios do estudo. Estes tratam sobre a atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador visando a integridade dos trabalhadores, fazendo a prevenção de doenças e/ou acidentes e promovendo a saúde dos mesmos. **Conclusão:** foi possível identificar nos estudos os locais de atuação que o terapeuta ocupacional está inserido, como hospitais, centros de reabilitação, INSS e no campo social, as patologias encontradas, variam desde LER/DORT e sequelas provocadas por acidente de trabalho.

Palavras-Chaves: Terapia Ocupacional. Saúde do Trabalhador. Promoção de Saúde, Ergonomia. Acidente de Trabalho.

Abstract

Introduction: Occupational therapy aims to prevent, rescue and maintain the occupational health of workers, playing an extremely important role in worker health, where it evaluates, treats injuries or disorders resulting from work activities, in addition to adapting the workspace if necessary, thus ensuring safety and quality during the performance of the activity. **Objective:** To observe the performance of Occupational Therapy in Worker's Health through the analysis of recent publications, identifying the areas of work, places of work, and the most common pathologies arising from work activity, listing the actions and interventions of Occupational Therapy in Worker's Health. **Methods:** This study is characterized as qualitative, descriptive and exploratory, characterized by a bibliographic review of productions published

in the last ten years (2011-2021), in journals such as Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo - USP, Cadernos Brasileiros de Terapia University of São Carlos - UFSCAR and Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO. **Results:** From the data collection, 11 publications were identified that fit the study criteria. These deal with the performance of Occupational Therapy in Worker's Health aiming at the integrity of workers, preventing diseases and/or accidents and promoting their health. **Conclusion:** It was possible to identify in the studies the places where the occupational therapist works, such as hospitals, rehabilitation centers, INSS, and in the social field, the pathologies found vary from RSI/WRMD and sequelae caused by work accidents.

Keywords: Occupational therapy. Worker's health. Health Promotion, Ergonomics. Work accident.

Resumen.

Introducción: la Terapia Ocupacional tiene como objetivo prevenir, rescatar y mantener la salud ocupacional de los trabajadores, jugando un papel sumamente importante en la salud del trabajador, donde evalúa, trata las lesiones o trastornos resultantes de las actividades laborales, además de adecuar el espacio de trabajo si es necesario, garantizando así la seguridad y calidad durante la realización de la actividad. **Objetivo:** observar la actuación de la Terapia Ocupacional en relación a la Salud del Trabajador a través del análisis de publicaciones recientes, identificando las áreas de actuación, lugares de actuación, patologías más comunes derivadas de la actividad laboral, enumerando las acciones e intervenciones de la Terapia Ocupacional en Salud Laboral. **Métodos:** Este estudio se caracteriza como cualitativo, descriptivo y exploratorio, caracterizado por una revisión bibliográfica de producciones publicadas en los últimos diez años (2011-2021), en revistas como Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo - USP, Cadernos Brasileiros de Terapia Universidad de São Carlos - UFSCAR y la Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO. **Resultados:** a partir de la recolección de datos, se identificaron 11 publicaciones que se ajustan a los criterios del estudio. Éstos versan sobre el actuación de la Terapia Ocupacional en la Salud del Trabajador visando la integridad de los trabajadores, previniendo enfermedades y/o accidentes y promoviendo su salud. **Conclusión:** fue posible identificar en los estudios los lugares donde se inserta el terapeuta ocupacional, como hospitales, centros de rehabilitación, INSS y en el ámbito social, las patologías encontradas van desde LER/DORT y secuelas ocasionadas por accidentes de trabajo.

Palabras clave: *Terapia Ocupacional. Salud del trabajador. Promoción de la Salud, Ergonomía. Accidente de trabajo.*

INTRODUÇÃO

A medicina do trabalho surge na Inglaterra, primeira metade do século XIX, como uma especialidade médica, nos tempos de Revolução Industrial (Mendes & Dias, 1991). A partir disso, nascem as primeiras abordagens formais da relação saúde e trabalho com início na Europa, onde foram criadas em conjunto com a Medicina do Trabalho no qual teve a implementação dos serviços médicos dentro das empresas (Silva et al, 2010).

As práticas disseminadas em Saúde do Trabalhador na época eram: a seleção de pessoal buscando por aqueles que fossem menos propensos a se acidentar e adoecer; o controle da saúde para evitar problemas de absenteísmo; e os esforços para proporcionar retorno rápido ao trabalho nos casos de afastamentos (Silva et al, 2010). Já no início do século XX, a Medicina do Trabalho constitui em uma atividade médica onde sua prática se dá nos ambientes de trabalho, sendo assim, os médicos davam ênfase nas abordagens terapêuticas focadas no trabalhador e seu local de trabalho (Mendes & Dias, 1991).

Diante de todo o processo da saúde do trabalhador, em 1919 foi criada a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com a estrutura tripartite, tendo representação de governos, trabalhadores e empregados em situação de igualdade. Esta Organização apresentava como principal objetivo promover oportunidades para que homens e mulheres passassem a ter acesso a um trabalho decente e produtivo em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade (Organização Internacional do Trabalho, 2013). Atualmente, a OIT avança em direção a conquista de condições econômicas e de trabalho oferecendo progresso e prosperidade aos trabalhadores, empregadores e governo, tendo quatro objetivos estratégicos: "definir, promover normas, princípios e direitos fundamentais no trabalho; proteção social e; fortalecer o tripartidarismo e diálogo social" (Organização Internacional do Trabalho, 2013).

O Ministério da Saúde através dos cadernos de Atenção Básica (2002), aborda que a saúde do trabalhador se refere a um campo de saber onde visa compreender as relações entre o trabalho e saúde/doença, diante deste campo temático, o trabalhador é toda pessoa que exerça uma atividade de trabalho, independente de estar inserido no mercado formal ou informal. Dejours (2004 p.29) ressalta que "o trabalho no ponto de vista humano é o fato de trabalhar, saber fazer, é engajamento do corpo com os gestos, a mobilização da inteligência em realizar tarefas, é a capacidade de refletir, interpretar e reagir a determinadas situações, é onde as pessoas podem pensar e inventar seus modos de trabalho".

O processo saúde/doença dos trabalhadores tem relação direta com seu trabalho, estão condicionados e determinados pelas condições de vida das pessoas e são expressos entre os trabalhadores também pelo modo como vivenciam as condições, os processos e os ambientes em que trabalham (Secretaria da Saúde do estado de Tocantins, 2018). No Brasil o campo da Saúde do Trabalhador (ST) segundo Minayo, et al (2018) é constituído devido a um patrimônio acumulado desde a antiguidade, na área de saúde coletiva com as raízes no movimento da Medicina Social, sendo influenciado pelas experiências operárias italianas. Nos anos de 1970 cresceram o número de trabalhadores das indústrias, havendo um incentivo na organização destes, diante da regulamentação da jornada de trabalho, em busca dos melhores salários (Minayo et al, 2018).

O terapeuta ocupacional é um dos profissionais de saúde atuante desta área. Desde 1950 no Brasil, com um acordo feito pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o terapeuta ocupacional iniciou sua atuação com foco na reabilitação dos trabalhadores, o que deu o início para a criação de diversos centros de recuperação, habilitação e reabilitação profissional (Lamonato et al, 2007). A Terapia Ocupacional no trabalho surgiu diante da necessidade do acompanhamento da saúde do trabalhador com o objetivo de prevenir, resgatar e manter a saúde ocupacional, podendo atuar em equipe multiprofissional e interdisciplinar, na reabilitação de queixas ou patologias musculoesqueléticas advindas da atividade laboral (CREFITO-8,2018).

O terapeuta ocupacional compreende a atividade humana como processo criativo, criador lúdico, expressivo, evolutivo, produtivo e de automanutenção (COFFITO, 2015). Avalia o indivíduo/cliente/paciente/sujeito, buscando compreender as suas necessidades, identificando alterações nas suas funções, considerando todos os aspectos, sejam eles sociais, ambientais, emocionais e familiar (COFFITO, 2015). "Os terapeutas ocupacionais trabalham com pessoas e comunidades para ampliar suas capacidades de se envolverem em suas ocupações que desejam e necessitam realizar" (CREFITO-3 p.1, 2020).

Lancman & Ghirardi (2002) apontam a importância dos terapeutas ocupacionais na área da saúde do trabalhador, onde irão tratar e prevenir agravos pelas relações do homem com o trabalho. Os terapeutas ocupacionais são profissionais habilitados para estarem atuando nesse campo, realizando adaptações, promovendo a saúde dos profissionais e criando estratégias para melhor desempenho nas atividades relacionadas ao trabalho. Este estudo justifica-se perante a dificuldade de reunir materiais que abordem tal temática, tendo a necessidade de investigação e divulgação do que existe publicado, com a intenção de informar e instigar terapeutas ocupacionais atuantes da área à uma maior produção científica sobre o tema em questão. Diante disso, o estudo tem como objetivo observar a atuação da Terapia Ocupacional frente a Saúde do Trabalhador através da análise de publicações recentes, além de identificar as áreas de atuação, locais de atuação, patologias mais comuns advindas da atividade do trabalho e identificar as ações e intervenções da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo descritivo quanto aos objetivos, que segundo Gil (2008) é a descrição das características de uma determinada população, assim, sendo realizada coleta de dados em produções científicas, tendo a finalidade de esclarecer conceitos e ideias se desenvolvendo em um levantamento bibliográfico.

O estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e exploratório, segundo Gil (2002), é o aprimoramento de ideias a partir de pesquisas bibliográficas com a finalidade de explorar a atuação prática do assunto a ser estudado. Este estudo baseou-se em publicações existentes on-line de periódicos como a Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo - USP, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos - UFSCAR e a Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO. Os critérios de inclusão para a seleção do material compreenderam: pesquisas publicadas em português no período de junho de 2011 a junho de 2021 que contemplassem o tema da atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador. A seleção dos descritores utilizados

na busca do material se deu mediante a consulta ao DeCS (Descritores de Ciências da Saúde), sendo eles: "Terapia Ocupacional", "Saúde do Trabalhador", "Promoção de saúde", "Ergonomia" e "Acidente de Trabalho". Todos os descritores foram relacionados com a palavra Terapia Ocupacional.

Foram excluídos artigos que não contemplavam o tema, artigos referentes a literatura internacional, teses, dissertações, editorial, resumos e publicações que antecederiam junho de 2011.

RESULTADOS

A coleta de dados se deu a partir dos periódicos de Terapia Ocupacional, onde foram encontrados 66 artigos que se encaixavam com o tema proposto. A Revista de Terapia Ocupacional da USP publicou 10 artigos, na Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO foram encontrados 27 artigos, e nos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos - UFSCAR, outros 29 artigos.

Diante da primeira análise feita a partir do título, resumo, e uma breve leitura do material, levando em consideração os critérios de inclusão, 06 artigos da Revista de Terapia Ocupacional da USP, 09 artigos da Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO, e 15 artigos dos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos - UFSCAR foram selecionados, totalizando 30 artigos.

Em virtude do número de artigos encontrados ser alto, foi estabelecido mais um critério de inclusão, onde as publicações deveriam conter um direcionamento para a prática da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador, sendo assim refeita a análise. Após, foram selecionados 01 artigo da Revista de Terapia Ocupacional da USP, 03 artigos da Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO e 07 artigos dos Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos - UFSCAR, totalizando 11 publicações que se encaixam nos critérios de inclusão. Foram excluídos 55 artigos dos 66, pois não mencionavam sobre atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador ou eram publicações que antecederiam junho de 2011.

De um modo geral, todas as publicações selecionadas mostram a prática da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador, visando a integridade dos trabalhadores, fazendo a prevenção de lesões e acidentes relacionadas a atividade laboral e promoção da saúde dos mesmos. A Terapia Ocupacional é uma profissão de extrema importância na atuação com trabalhadores como apontam os estudos analisados, pois está inserida em diferentes locais, seja nos hospitais, empresas, fazendo a adaptação do espaço de trabalho de um funcionário, promovendo a prevenção de agravos das LER/DORT com adaptações relacionadas a ergonomia, realizando atividades grupais visando a socialização dos trabalhadores com os colegas de trabalho, atua na prevenção de acidentes de trabalho e doenças relacionadas as atividades desenvolvidas. Conforme um dos estudos encontrados, os terapeutas ocupacionais podem também atuar no contexto social com mulheres profissionais do sexo, orientando sobre a saúde no trabalho (Almeida & Costa, 2019). A Terapia Ocupacional está auxiliando no enfrentamento contra a covid-19 orientando profissionais da saúde com relação a sua segurança no local de atuação (Barroso et al, 2020).

O ambiente de trabalho é composto por fatores que afetam tanto a saúde física quanto a saúde mental, assim, o terapeuta ocupacional entra em ação para tentar diminuir os riscos de acontecer acidentes

existentes no lugar onde o trabalhador exerce sua função e atuando também com a recuperação da saúde mental desses indivíduos. Assim, percebe-se que o terapeuta ocupacional é de suma importância na Saúde do Trabalhador para fazer a prevenção de doenças advindas da atividade laboral, podendo assim ser identificadas a partir de publicações científicas relacionadas a atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador. A tabela 1 apresenta o material selecionado, identificado pelo nome do autor, título, tipo de estudo, contribuição para o presente estudo e ano de publicação.

Tabela1. Artigos dispostos por autores, título, tipo de estudo, contribuição para o presente estudo e ano de publicação.

Nº	AUTORES	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	CONTRIBUIÇÃO PARA O PRESENTE ESTUDO	ANO DE PUBLICAÇÃO
1	Bregalda,M. M. & Lopes,R.E.	O Programa de Reabilitação Profissional do INSS: Apontamentos iniciais a partir de uma experiência	Relato de Experiência	Ações da Terapia Ocupacional no campo da Reabilitação Profissional	2011
2	Santos,E.D .A, et al.	Atividades grupais e Saúde do Trabalhador: uma análise Terapêutica Ocupacional	Relato de experiência com abordagem Qualitativa	Apresentar a importância das atividades grupais na Saúde do Trabalhador com intervenções da Terapia Ocupacional	2015
3	Balsano,M.A. & Simonelli,A.P .	Caracterização dos tipos de acidentes de trabalho do ambulatório de Terapia Ocupacional do Hospital do Trabalhador de Curitiba, PR.	Estudo Descritivo Exploratório em análise documental	Contribuições da Terapia Ocupacional com trabalhadores que sofreram acidente de trabalho.	2015

Tabela1: Continuação.

Nº	AUTORES	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	CONTRIBUIÇÃO PARA O PRESENTE ESTUDO	ANO DE PUBLICAÇÃO
4	Pereira,P.E .C, et al.	Inclusão Profissional de pessoas com deficiência física	Estudo Transversal de Abordagem Qualitativa	Reflexão da Terapia Ocupacional com olhar voltado para a atividade laboral de trabalhadores com deficiência física, pensando na inclusão profissional destes trabalhadores	2015
5	Louzada,E. C, et al.	Análise sobre a atuação do terapeuta ocupacional como Orientador Profissional no serviço de Reabilitação Profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	Estudo Qualitativo Exploratório	Como o Terapeuta Ocupacional atua no INSS como Orientador Profissional dos segurados do serviço.	2017
6	Santos,R.E.J & Santos,M.B.	Reabilitação Física e Reabilitação Profissional: uma reflexão sobre a interface clínica e intersetorial no tratamento Terapêutico Ocupacional de uma trabalhadora.	Relato de Experiência	Relato de Experiência da Reabilitação física em Terapia Ocupacional no processo de Reabilitação Profissional do INSS.	2017
7	Almeida,V.C & Costa,J.C.	Mulher e profissional do sexo: Considerações sobre prostituições, saúde, trabalho e Terapia	Estudo Descritivo Exploratório com levantamento de dados do tipo Transversal Qualitativo.	Contribuição da Terapia Ocupacional em relação a saúde, trabalho, família dessas profissionais..	2019

		Ocupacional.			
--	--	--------------	--	--	--

Tabela1: continuação

Nº	AUTORES	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	CONTRIBUIÇÃO PARA O PRESENTE ESTUDO	ANO DE PUBLICAÇÃO
8	Zavarizzi.C.P, et al.	Grupos de Trabalhadores acometidos por LER/DORT: Relato de Experiência	Relato de Experiência	Intervenções de Terapia Ocupacional em equipe multiprofissional com trabalhadores acometidos por LER/DORT.	2019
9	Nascimento,R .L, et al.	Terapia Ocupacional na adaptação do posto de trabalho para pessoa com deficiência física sob abordagem ergonômica.	Relato de Experiência	Intervenção da Terapia Ocupacional sob abordagem ergonômica na adequação do posto de trabalho para trabalhador com deficiência física.	2020
10	Barroso,B.I.L, et al.	A saúde do trabalhador em tempos de Covid-19: reflexões sobre saúde, segurança e Terapia Ocupacional..	Ensaio Teórico Reflexivo	Atuação da Terapia Ocupacional em saúde e trabalho com foco no combate a Covid-19.	2020
11	Alonso,C.M.C, et al.	Notas sobre as práticas da Terapia Ocupacional no campo do trabalho voltadas ao enfrentamento da Covid-19.	Ensaio Teórico reflexivo com análise Qualitativa.	Práticas realizadas por terapeutas ocupacionais atuantes no campo do trabalho no enfrentamento contra a Covid-19	2020

Fonte: Produção da autora.

Diante dos resultados obtidos, é possível analisar que o número de artigos com foco na prática e atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador é um pouco limitado. Os artigos que foram excluídos desta pesquisa, não apresentavam devidamente a prática da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador, bem como não abordavam a atuação diretamente citada do terapeuta ocupacional neste campo.

Os estudos mostram as diferentes atuações e práticas da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador, salientando a atuação da profissão em diversos contextos, trabalhando com ergonomia, retorno às atividades de trabalho, reabilitação física, adaptação de postos de trabalho de um trabalhador com deficiência física, reabilitação profissional de trabalhadores, criação de grupos terapêuticos que tem como foco restabelecer relações entre os profissionais, e reforçando o apoio no enfrentamento contra a covid-19 com atuação da Terapia Ocupacional junto aos profissionais da área da saúde tendo foco na saúde do trabalhador. Diante disso, mostra-se a importância da Terapia Ocupacional na atuação em Saúde do Trabalhador, de modo a prevenir doenças e acidentes relacionados ao trabalho, promover a saúde e ainda reestabelecer e ressignificar a vida dos trabalhadores que foram acometidos por algum acidente ou doença relacionada a atividade laboral.

DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos, os artigos discutidos mostram a atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador juntamente com sua prática, visando a atuação do profissional terapeuta ocupacional em Saúde do Trabalhador, mostrando os locais de atuação, tipos de intervenções realizadas e principais patologias apresentadas advindas da realização do trabalho, pois diante disso, pode-se entender um pouco mais sobre a atuação desse profissional nesta área, como na atuação no INSS auxiliando trabalhadores a retornarem as suas atividades laborais como refere o autor Bregalda & Lopes (2011).

Segundo o estudo de Bregalda & Lopes (2011), a Terapia Ocupacional está inserida no campo da Reabilitação Profissional do INSS, onde os terapeutas ocupacionais atuam com a reabilitação física, com o desenvolvimento de atividades para o trabalho, bem como, o acompanhamento para o retorno das atividades laborais. A Reabilitação Profissional visa a volta dos segurados do INSS às suas funções de trabalho.

A atuação da Terapia Ocupacional na Reabilitação Profissional segundo Bregalda & Lopes (2011, p. 258), “contribui muito no processo de reinserção dos indivíduos que estão afastados das suas atividades de trabalho devido a acidentes ou adoecimento, onde o afastamento leva um redimensionamento de toda participação social, das atividades e dos papéis cotidianamente existentes”. Bregalda & Lopes (2011), trazem que as avaliações dos indivíduos são feitas a partir da compreensão dos fatores que desenvolvem o sentimento de insegurança e medo, assim pensando na intervenção para trabalhar questões como estas para que o segurando volte para as suas atividades do trabalho. Nesse estudo mediante todas as intervenções realizadas com o segurado, como reabilitação física se necessário, intervenções que trabalhem com a saúde mental, é mencionado também que os terapeutas ocupacionais são responsáveis por acompanhar o treinamento de reinserção do segurado na empresa por 30 dias, diante disso, será avaliado se o segurado está apto ou não para ser readmitido. As visitas dos terapeutas ocupacionais são frequentes para avaliar a situação do segurado nesse retorno. O Programa de Reabilitação Profissional é

para fazer a reinserção dos trabalhadores ao seu trabalho, as empresas acompanham a evolução dos seus empregados, dando a assistência necessária durante a fase de treinamento e readaptação.

Algumas das intervenções realizadas pela Terapia Ocupacional no campo da Reabilitação Profissional no INSS na Gerência Executiva de Jundiaí segundo Bregalda & Lopes 2011 são:

Compreender a situação, percepção e as expectativas do segurado, visando relação estabelecida com sua profissão e/ou função exercida até o momento do afastamento; percepções acerca do próprio estado de saúde e de sua capacidade de realização das atividades de trabalho e demais atividades cotidianas; o acompanhamento dos segurados em processo de qualificação profissional: seu nível de satisfação; como está o seu processo de aprendizagem; como este processo está inserido em sua vida de atividades como um todo (...) Bregalda & Lopes (2011, p. 259).

O estudo mencionado procurou compreender a atuação do Terapeuta Ocupacional com o fazer do cotidiano, compreender os objetivos centrais que são a reinserção dos segurados no retorno a sua vida social e no retorno ao trabalho. Diante disso, percebe-se que o estudo demonstra claramente a atuação e a prática da Terapia Ocupacional no INSS com foco na Reabilitação Profissional, na atenção ao retorno e reinserção dos segurados no mercado de trabalho.

O estudo de Louzada, et al (2017), evidencia similarmente à publicação anterior como o terapeuta ocupacional atua no INSS com a função de Reabilitador Profissional. Diante disso, selecionada uma terapeuta ocupacional dentre a equipe, para relatar sobre sua atuação no órgão, onde são apresentadas questões importantes sobre a Reabilitação Profissional, que demonstra seu público de trabalhadores segurados pelo serviço que foram afastados de suas funções por doenças advindas do trabalho, acidentes ou incapacidade parcial para a atividade laboral (Louzada et al, 2017).

Louzada, et al (2017) apontam sobre o objeto de trabalho da Terapia Ocupacional que é determinado pelo fazer humano e o desempenho ocupacional do trabalhador. Na função de Reabilitador Profissional, o terapeuta foca no desempenho dos trabalhadores e na promoção de saúde dos mesmos no ambiente de trabalho. Diante do modo de atuação da terapeuta ocupacional do INSS são baseados em: "Primeiro atendimento"; "Triagem"; "Coleta de informações"; "Identificação do problema com solução e estabelecimento de metas"; "Estabelecimento dos objetivos"; "Desenvolvimento de um plano de ação" e "Avaliação dos resultados baseado na alta", seguindo estas etapas a terapeuta ocupacional do serviço determina um plano terapêutico para cada indivíduo diante de suas demandas que são identificadas na triagem do atendimento, sempre levando em consideração o diagnóstico e a condição do trabalhador para realizar a intervenção proposta pela profissional (Louzada et al, 2017). Diante disso, percebe-se que a publicação relacionou a atuação do terapeuta ocupacional como Reabilitador Profissional na prática, salientando também a partir de bases teóricas, onde identificou-se que por mais que o estudo se limitou a um participante, a terapeuta ocupacional do serviço, destaca a importância da atuação desta como Responsável Orientador Profissional.

Santos et al (2015), trazem a atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador com abordagem grupal, onde visa contribuir na prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, bem como na promoção da saúde individual e coletiva. O estudo procurou identificar a atuação do terapeuta

ocupacional juntamente com suas intervenções com grupos na saúde do trabalhador a partir de um relato de experiência. O terapeuta ocupacional tem o intuito de fazer a socialização entre os trabalhadores com os grupos terapêuticos, dessa forma os indivíduos têm a oportunidade de experimentar novas formas de se relacionar e sendo entendidos em sua totalidade.

Nesse estudo, segundo Santos, et al (2015) as intervenções da Terapia Ocupacional com a abordagem de grupos, foi realizada com egressos, em processo de reinserção social do Sistema Penitenciário e pessoas que estão cumprindo pena em regime semiaberto, onde a entidade dá a oportunidade de emprego e geração de renda. Segundo o autor, a atuação de estagiários de Terapia Ocupacional com estes trabalhadores primeiramente foi propor dinâmicas de grupo, com técnicas de relaxamento, terapia corporal e alongamento laboral. Foram implementadas também na dinâmica grupal, abordagens com reflexões, com atividades lúdicas e recreativas, tendo como objetivo o fortalecimento do vínculo. As intervenções terapêuticas ocupacionais com a realização da dinâmica de grupo, serviu para que os trabalhadores expressassem suas dificuldades e diante disso procurassem alternativas para superá-las (Santos et al 2015). Assim, percebe-se que este estudo trouxe a atuação com a prática da Terapia Ocupacional no contexto social, visando a promoção de saúde dos trabalhadores no processo de reinserção tanto na sociedade quanto no mundo do trabalho.

Já o estudo de Balsano & Simonelli (2015), fala sobre o levantamento de dados dos prontuários de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho e são atendidos pelo ambulatório de Terapia Ocupacional do Hospital do Trabalhador de Curitiba - PR. A Terapia Ocupacional atua com trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho afim de diminuir as sequelas e possíveis agravos devido ao acidente, visando sempre a integridade e promovendo a saúde do trabalhador, com intervenções que reestabeleçam o retorno das atividades de trabalho e também das Atividades de Vida Diária (AVD's) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's) (Balsano & Simonelli, 2015).

Tal estudo demonstra os setores onde os trabalhadores mais sofrem acidentes de trabalho, sendo a construção civil, metalúrgica, serviços gerais, transporte, alimentação, correios, auxiliar de produção e operador de máquinas. O intuito deste foi estimular os terapeutas ocupacionais a investigarem mais sobre a caracterização dos acidentes de trabalho, para assim fazer a prevenção dos mesmos (Balsano & Simonelli, 2015). Com base nessa pesquisa, percebe-se que a Terapia Ocupacional atua com trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho, fazendo a promoção da saúde e adaptações para a prevenção de novos acidentes na população trabalhadora.

Pereira, et al (2016), trazem sobre a contribuição da terapia ocupacional na inclusão profissional de pessoas com deficiência física (PCDF) em um serviço de saúde. O estudo apresenta trabalhadores de algumas áreas como: auxiliar de recepção, maqueiro, almoxarife de nutrição e técnico de enfermagem (Pereira et al, 2016). Segundo o autor, a Terapia Ocupacional faz a "inclusão de indivíduos no trabalho como objetivo primordial no processo de reabilitação" Pereira, et al (2016, p. 147), com isso é identificado no estudo que o auxílio da Terapia Ocupacional nesse processo de inclusão profissional é muito importante, principalmente para as avaliações que devem ser feitas, como no posto de trabalho de uma pessoa com deficiência, na avaliação ergonômica do trabalho, no desempenho ocupacional do mesmo e análise da atividade exercida (Pereira et al, 2016). Diante disso, a Terapia Ocupacional contribuiu com olhar voltado para a atividade laboral de trabalhadores com deficiência física, pensando na inclusão profissional dos mesmos.

O estudo de Santos, R. & Santos, M. (2017), traz um relato de experiência sobre a atuação da Terapia Ocupacional com uma trabalhadora em processo de reabilitação física e reabilitação profissional com uma interface clínica e interssetorial. O estudo mostra a atuação da Terapia Ocupacional no contexto da reabilitação física. A trabalhadora tem a função de operadora operacional e foi inserida no programa de reabilitação profissional do INSS após ter sofrido um acidente de trabalho. Dentre os instrumentos utilizados pelo terapeuta ocupacional, encontra-se a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM), anamnese com coleta de dados sobre história ocupacional, atividades de vida diária, avaliação de sinais e sintomas físicos (Santos, R. & Santos, M. 2017).

Conforme relato da participante, esta sofreu um acidente de trabalho onde 08 meses após o ocorrido foi ao médico, sendo diagnosticada com Síndrome dos Interósseos posterior. Após o diagnóstico foi submetida a uma cirurgia para fazer a descompressão do nervo radial. Segundo (Santos, R. & Santos, M. ,2017), a trabalhadora foi realocada no trabalho realizando outras funções, mas ainda apresentava dores no membro e desconfortos devido a atividade realizada durante a jornada de trabalho. Mais tarde passou por uma nova cirurgia e apresentou Síndrome Dolorosa Regional Complexa (SDRC) na mão e antebraço esquerdo, após avaliação física feita pelo terapeuta, apresentou hiperestesia tátil e térmica, fraqueza muscular e limitação na amplitude de movimento, durante a realização dos procedimentos, apresentou dores e retração do membro como forma de proteção.

O estudo de Santos, R. & Santos, M. (2017), mostra a questão da inserção da trabalhadora no INSS, com encaminhamento para a conclusão de seus estudos. Porém, devido as dores apresentadas, não consegue realizar as tarefas de escrita. Com isso, a equipe que a acompanha, enviou relatórios de que a paciente não teria condições de realizar as tarefas, pedindo assim modificação e adequações, as quais vieram a ocorrer. Segundo os autores, essas falhas da comunicação entre INSS e a instituição escolhida para a finalização dos estudos se torna um empecilho no processo de reabilitação profissional do trabalhador (Santos, R. & Santos, M.2017). Os atendimentos de Terapia Ocupacional para essa trabalhadora foram de extrema importância, pois diante das intervenções realizadas, visou-se a recuperação dos movimentos do membro superior, obteve o reestabelecimento dos laços familiares, aumentando a afetividade com os filhos e o contato social com os demais, devido as intervenções realizadas nos grupos terapêuticos que a mesma participava com outras pessoas que também sofreram acidente de trabalho.

Percebe-se que a atuação da Terapia Ocupacional no processo de reabilitação física desta trabalhadora foi de grande valor, pois diante dos atendimentos com a reabilitação dos membros e juntamente com os grupos terapêuticos conseguiu ganhos para além das questões físicas e que envolvem o ser trabalhador, avançando também em questões pessoais e familiares.

Outro estudo encontrado, de Almeida & Costa (2019), aborda a contribuição da Terapia Ocupacional em relação a saúde, trabalho e família das mulheres profissionais do sexo. O estudo baseou-se em uma entrevista com mulheres de uma casa de massagem. A pesquisa destaca que a Terapia Ocupacional pode estar contribuindo no contexto da prostituição no sentido de realizar intervenções com as profissionais do sexo, como a realização de palestras e orientações sobre saúde e segurança, orientações sobre direitos trabalhistas, reinserindo essas mulheres no meio social, além de trabalhar questões relacionadas as AVD'S, lazer, sono, e principalmente questões relacionadas ao trabalho (Almeida & Costa, 2019).

Segundo Almeida & Costa (2019), o corpo é uma ferramenta de trabalho para essas mulheres e isso leva a riscos e consequências para a saúde de quem exerce essa profissão, algumas dessas mulheres fazem exames periodicamente, outras não, utilizam alguns métodos contraceptivos, mas relatam ter escolhido essa opção de trabalho por não ter oportunidade de emprego rápido, carregando as consequências de se expor a Infecções Sexualmente Transmissíveis (Almeida & Costa, 2019). Diante disso o estudo traz que a atuação da Terapia Ocupacional no contexto social com mulheres profissionais do sexo seria de grande demanda, pois essas profissionais não possuem uma remuneração adequada, não tendo assegurados seus direitos trabalhistas, o que leva a insegurança no desempenho do trabalho por estarem expostas a várias doenças e atuarem em ambientes insalubres (Almeida & Costa, 2019). Diante disso, a Terapia Ocupacional estaria auxiliando estas mulheres com orientações, auxiliando nas questões trabalhistas e questões relacionadas a saúde.

No estudo de Zavarizzi, et al (2019), apresenta um relato de experiência sobre a atuação da Terapia Ocupacional juntamente com uma equipe multiprofissional com grupos de trabalhadores acometidos por LER/DORT. O estudo fala sobre a utilização de grupos terapêuticos como método de intervenção com trabalhadores acometidos por doenças osteomusculares. No CEREST onde a pesquisa aconteceu, os trabalhadores que procuraram o serviço eram acometidos por LER/DORT, com isso, o método de intervenção baseado na demanda dos trabalhadores foi feita de forma individualizada, grupal e coletiva, no sentido de levar em consideração aspectos psicossociais no processo de adoecimento (Zavarizzi et al, 2019).

Segundo o estudo, esse grupo foi criado por profissionais da Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Psicologia, com enfoque na dinâmica de grupos, com estratégias de conversa, discussões com os participantes e utilização de mídias. As atividades realizadas nos grupos eram dinâmicas de integração, atividades com enfoque educativo sobre os riscos de acidentes de trabalho e agravos a saúde, apresentação de material impresso sobre LER/DORT e discutido sobre os riscos específicos. Também, neste espaço, foi debatido sobre as formas de superar os desafios do afastamento do trabalho, sendo feitas orientações em relação as AVD's e AIVD's de forma a serem realizadas adequadamente para evitar, assim, agravamento do caso clínico (Zavarizzi et al, 2019).

Diante disso, percebe-se a que a atuação da Terapia Ocupacional com uma equipe multiprofissional, utilizando-se de grupos terapêuticos potencializa ainda mais os atendimentos, pois várias questões são tratadas ao mesmo tempo, seja questões físicas, emocionais, relacionadas as atividades de vida diária e saúde mental.

Já o estudo de Nascimento, et al (2020), trata sobre um relato de experiência desempenhado em uma instituição pública de Recife – PE, de uma trabalhadora com deficiência física. O autor refere-se à Intervenção da Terapia Ocupacional sob abordagem ergonômica na adequação do posto de trabalho para a trabalhadora. As etapas foram baseadas na Análise Ergonômica do Trabalho (AET), sendo a primeira a análise da demanda, onde a trabalhadora queixou-se das barreiras físicas que dificultavam o desempenho no trabalho. A segunda etapa foi a análise da tarefa, onde analisou-se o cargo por ela ocupado. Já a terceira etapa analisou a atividade laboral onde observou-se que a trabalhadora possuía paraplegia, déficit motor e escoliose crônica. E, a quarta etapa, refere-se ao diagnóstico ergonômico onde foi identificado fatores de riscos existentes no local de trabalho (Nascimento et al, 2020).

Diante do que o estudo aborda, o terapeuta ocupacional é um profissional que contribui na inclusão laboral do trabalhador com deficiência, realizando as avaliações das capacidades e das exigências laborais, além de adequar o posto de trabalho do trabalhador como "a revitalização do Layout da sala, adequação do mobiliário e prescrição de tecnologias assistivas" Nascimento, et al (2011, p.701) de modo a potencializar as capacidades da trabalhadora nesse contexto. Percebe-se que a atuação da Terapia Ocupacional em relação a ergonomia é muito importante pois assim, podem ser feitas as adaptações dos postos de trabalho das pessoas com deficiência e adequações utilizando recursos de Tecnologias Assistivas que possam beneficiar o trabalhador.

O estudo de Barroso, et al (2020), é um ensaio teórico reflexivo sobre a Terapia Ocupacional na saúde do trabalhador no contexto de pandemia, com as práticas voltadas principalmente para aqueles que estão na linha de frente, como profissionais da área da saúde e serviços assistenciais. A Terapia Ocupacional de acordo com o COFFITO – Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (2020), pode atuar na Atenção Básica a Saúde e na rede hospitalar no combate a Covid-19.

Segundo o estudo, a Terapia Ocupacional é uma profissão muito importante na atenção à saúde do trabalhador, principalmente com trabalhadores da rede hospitalar, podendo intervir com foco na prevenção do contágio, acompanhamento e apoio dos profissionais que estão afastados do trabalho até o seu processo de retorno as suas atividades (Barroso et al, 2020). Diante do que o estudo traz, a falta de EPI'S – Equipamento de Proteção Individual, que estava acontecendo no início da pandemia em diversos lugares do mundo, poderia ser trabalhado pelos terapeutas ocupacionais, os quais auxiliariam no desenvolvimento de estratégias de prevenção. Dentre elas a educação dos profissionais em relação aos EPI'S existentes, sobre a higiene pessoal, no processo de descontaminação da roupa, compreender a condição de trabalho do trabalhador e desenvolver estratégias para que realizem suas atividades laborais com mais segurança (Barroso et al, 2020). Diante deste estudo, percebe-se que o terapeuta ocupacional no combate a pandemia com foco na saúde do trabalhador, se faz fundamental para auxiliar na educação em relação à proteção dos profissionais que estão na linha de frente, evitando assim o contágio.

O estudo de Alonso, et al (2020), também é um ensaio teórico reflexivo, que aborda a prática da Terapia Ocupacional em saúde do trabalhador no enfrentamento a covid-19. Segundo o estudo os terapeutas ocupacionais são convocados a pensar em estratégias em relação aos cuidados a pacientes com covid-19 e promover a articulação intersetorial e institucional para a implementação de ações para reduzir a exposição dos trabalhadores ao vírus. O estudo traz que a Terapia Ocupacional pode realizar ações em que tenham o atendimento individual ou grupal, priorizando a garantia dos direitos, saúde e segurança do trabalhador. Alonso, et al (2020) destaca que trabalhadores profissionais da saúde estão com sobrecarga de trabalho e a atuação da Terapia Ocupacional se faz relevante para analisar as atividades laborais e procurar estabelecer um método de intervenção baseado nas demandas dos trabalhadores, tanto na questão relacionada a saúde mental quanto relacionada a atividade do trabalho. O estudo destaca também sobre a atividade de trabalho exercida em casa (home office), onde os trabalhadores não têm um espaço adequado para trabalhar, assim, o terapeuta ocupacional contribui no processo de reorganização e adaptação do trabalho em casa, além de ajudar na organização da nova rotina (Alonso et al, 2020).

Por fim, diante dos achados, destaca-se que a atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador pode contribuir no processo de inclusão de trabalhadores no mercado de trabalho, na reabilitação física e psicológica desses profissionais que mediante seu desempenho acarretou algo negativo para si. Contribui com o processo de afastamento e retorno ao trabalho, inclusão na sociedade, reorganização do processo de trabalho e das novas rotinas, adaptando e adequando espaços, de forma a torná-los mais seguros e saudáveis.

CONCLUSÃO

Diante desta revisão bibliográfica, pode-se afirmar que a Terapia Ocupacional apresenta uma gama de meios e recursos para a atuação em Saúde do Trabalhador. Sendo possível identificar nos estudos os locais de atuação que o terapeuta ocupacional está inserido, como hospitais, centros de reabilitação, INSS e no campo social nas Unidades de Saúde. A atuação em Saúde do Trabalhador é diversificada, onde os profissionais podem estar atuando como Reabilitador Profissional, orientador de educação em saúde, com a reabilitação física, além de cooperar na educação sobre proteção de profissionais na linha de frente do Covid-19.

As patologias encontradas nos estudos analisados, variam desde LER/DORT e sequelas provocadas por acidentes de trabalho. O terapeuta ocupacional auxilia na reabilitação desses trabalhadores que foram acometidos por doenças e acidentes advindos da realização da atividade laboral, sempre buscando estratégias e pensando não só na patologia do trabalhador, mas na sua singularidade, promovendo a saúde e ressignificando a vida de cada um.

Apesar de se entender que os objetivos propostos por este estudo foram alcançados, houveram obstáculos em relação a seleção dos materiais, pois, muitas das publicações não contemplavam os critérios de inclusão desta revisão bibliográfica, por não conter as informações referentes a atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador. Por fim, acredita-se que a proposta de conhecer a atuação dos terapeutas ocupacionais em saúde do trabalhador, possa incentivar a realizar interlocução entre os profissionais atuantes da área institucional e prática, a produzir publicações científicas relacionadas ao tema, principalmente para valorização das práticas profissionais de Terapeutas ocupacionais que são muito importantes para o cotidiano dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

Mendes, R.; Dias, E.C.(1991). Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 25: 341-9.

Silva, S.E.; Bernardo, H.M.; Maeno, M.; Kato, M (2010). Saúde do Trabalhador no início do século XXI. Rev. bras. Saúde ocup., São Paulo, 35 (122): 185-186.

Organização Internacional do Trabalho (2013). Conheça a OIT. Acesso em 16 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasil/comece-a-oiit/lang--pt/index.htm>.

Ministério da Saúde (2002). Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica nº5. Brasília.

Dejours, C (2004). Subjetividade, trabalho e ação. Revista Produção, v. 14, n. 3, p. 027-034, Set./Dez..

Secretaria da Saúde (2018). Saúde do trabalhador. Governo do estado de Tocantins.

Minayo, G.C.; Vasconcellos, F.C.L.; Machado, H.M.J (2018). Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 23(6):1963-1970.

Lamonato, B.C.; Pereira, K.; Nucci, L.V.; Leite, P.S (2007) Terapia Ocupacional as empresas. In: Encontro Científico,1., SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO, 1.

CREFITO-8 (2018). Na semana em que se comemora o dia do trabalho, Crefito-8 destaca a importância do TO em saúde do trabalho. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região-Paraná. Acesso em 26 de dezembro de 2020. Disponível em: [https://www.crefito8.gov.br/pr/index.php/ultimas-noticias/2070-crefito-8-homenageia-os-terapeutas-ocupacionais-](https://www.crefito8.gov.br/pr/index.php/ultimas-noticias/2070-crefito-8-homenageia-os-terapeutas-ocupacionais-trabalho#:~:text=No%20dia%201%C2%BA%20de%20maio,centro%20industrial%20dos%20Estados%20Unidos)

[trabalho#:~:text=No%20dia%201%C2%BA%20de%20maio,centro%20industrial%20dos%20Estados%20Unidos](https://www.crefito8.gov.br/pr/index.php/ultimas-noticias/2070-crefito-8-homenageia-os-terapeutas-ocupacionais-trabalho#:~:text=No%20dia%201%C2%BA%20de%20maio,centro%20industrial%20dos%20Estados%20Unidos)

COFFITO. RESOLUÇÃO Nº 459, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2015. Dispõe sobre as competências do terapeuta ocupacional na Saúde do Trabalhador, atuando em programas de estratégias inclusivas, de prevenção, proteção e recuperação da saúde. Acesso em 23 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3220>

CREFITO-3. Terapeuta Ocupacional e o SUS. Cartilha. São Paulo. Acesso em 26 de dezembro de 2020. Disponível em: <http://www.crefito3.org.br/dsn/pdfs/Cartilha%20-%20t.o.pdf>

Lancman, S.; Ghirardi, M. I. G (2002). Pensando novas práticas em terapia ocupacional, saúde e trabalho. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 44-50, maio/ago.

- Gil, Antonio C (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª edição, São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Gil, Antonio C (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. - São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Marconi, M.A.; Lakatos, E.M (1992). Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Atlas. 4ª ed. p.43 e 44.
- Almeida, V.C & Costa, J.C. (2019). Mulher e profissional do sexo: considerações sobre prostituições, saúde, trabalho e Terapia Ocupacional. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro. v.3(1): 37-52. DOI:10.47222/2526-3544.rbto18277
- Barroso, B. I. L., Souza, M. B. C. A., Bregalda, M. M., Lancman, S., & Costa, V. B. B. (2020). A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. 28(3), 1093-1102. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoARF2091>
- Bregalda, M. M. & Lopes, R. E. (2011). O Programa de Reabilitação Profissional do INSS: Apontamentos iniciais a partir de uma experiência. Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos UFSCAR. Pág 258, 249-261. file:///C:/Users/Micro%20News/Desktop/UFSCAR%20ARTIGOS%20REVISADOS/O%20programa%20de%20reabilitação%20profissional%20do%20.
- Louzada, E. C. et al. (2017). Análise sobre a atuação do Terapeuta Ocupacional como orientador profissional no serviço de reabilitação profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos UFSCAR. 687-700. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO0913>.
- Santos, E. D. A.; Rodrigues, K. V. S.; Pantoja, A, M. (2015). Atividades grupais e saúde do trabalhador: uma análise terapêutica ocupacional. Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos UFSCAR. 879-888. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoRE0588>
- Balsano, M. A. & Simonelli, A. P. (2015). Caracterização dos tipos de acidentes de trabalho do ambulatório de Terapia Ocupacional do Hospital do Trabalhador de Curitiba, PR. Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos UFSCAR. 53-61 <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/cto.2015.006>
- Pereira, P.E.C; Cavalcanti, A.S; Cabral, A.K.P.S. (2016). Inclusão profissional com deficiência física em um serviço de saúde do Estado de Pernambuco. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo;27(2):146-55. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v27i2p146-155>
- Santos, R. C. J.; Santos, M. B. (2017). Reabilitação física e reabilitação profissional: uma reflexão sobre a interface clínica e intersetorial no tratamento terapêutico ocupacional de uma trabalhadora. Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos UFSCAR. v. 25, n. 4, p. 817-824. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoRE0945>
- Zavarizzi, C.P. et al. (2019). Grupos de trabalhadores acometidos por LER/DORT: relato de experiência. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da Universidade de São Carlos UFSCAR. v. 27, n. 3, p. 663-670. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoRE1756>.

Nascimento, R.L, et al. (2020) Terapia Ocupacional na adaptação do posto de trabalho para a pessoa com deficiência física: um relato de experiência sob a abordagem ergonômica. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro. v.4(4): 688-703 DOI:1047222/2526-3544.rbto26153.

Barroso, B. I. L., Souza, M. B. C. A., Bregalda, M. M., Lancman, S., & Costa, V. B. B. (2020). A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. 28(3), 1093-1102. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoARF2091>

Alonso, C.M.C, et al. (2020). Notas sobre as práticas da Terapia Ocupacional no Campo do Trabalho voltadas ao enfrentamento da COVID-19. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro. v.4(4):704-717. DOI:1047222/2526-3544.rbto34965.

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

Declaração e Transferência de Direitos Autorais

O periódico REVISBRATO -- Revista interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional é publicado conforme o modelo de Acesso Aberto e optante dos termos da licença Creative Commons BY (esta licença permite a distribuição, remixe, adaptação e criação a partir da obra, mesmo para fins comerciais, desde que os devidos créditos sejam dados aos autores e autoras da obra, assim como da revista. Mais detalhes disponíveis no site <http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>).

Declaração de Responsabilidade, Conflito de Interesse, Transferência de Direitos Autorais e Concordância com Licença de Acesso Aberto

Certificamos que participamos da concepção do trabalho "A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA" para tornar pública nossa responsabilidade pelo seu conteúdo. Afirmamos não haver quaisquer ligações ou acordos entre os autores e fontes de financiamento que caracterizem conflito de interesse real, potencial ou aparente que possa ter afetado os resultados desse trabalho. Certificamos que o texto é original e inédito, ou seja, o trabalho, em parte ou em sua íntegra, ou qualquer outro material de nossa autoria com conteúdo substancialmente similar não é duplicado e não foi enviado a outro periódico, no formato impresso ou eletrônico. Afirmamos ciência dos riscos caso nosso trabalho tenha sido identificado como fruto de plágio e autoplágio. Os autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Atestamos que, se solicitado, forneceremos ou cooperaremos totalmente na obtenção e fornecimento de dados sobre os quais o texto está baseado, para exame dos editores.

Local e data:

Santa Maria

04/04/2022

Nome completo do(s) autor(es) e assinatura:

Oriana Santos de Moura

Luciélem Chequim da Silva

Priscilla de Oliveira Reis Alencastro